



Levantamento fitossociológico de plantas daninhas no cultivo de feijão-caupi em sistema de plantio direto e convencional

EUDINETE RIBEIRO DE SOUSA¹; LARISSA DE OLIVEIRA FONTES¹; JOAQUIM MARTINS DE SOUSA FILHO¹; JORDÂNIA MEDEIROS SOARES¹; MÁRCIA GALVÃO DE SOUSA¹; FELICIANO JOSE ARNALDO NETO¹; JULIAN JUNIO DE JESUS LACERDA¹

Universidade Federal do Piauí - UFPI¹

A produção de feijão-caupi (*Vigna unguiculata*) enfrenta grandes desafios no Brasil, sendo o manejo de plantas daninhas dificultado por não haver herbicidas registrados para a cultura. O sistema de plantio direto tem alcançado resultados satisfatórios no manejo de plantas daninhas em outras culturas. Diante desse problema, objetivou-se identificar e quantificar as plantas daninhas presentes no cultivo de feijão-caupi sob os sistemas de plantio direto (SPD) e convencional (SPC). Os experimentos foram conduzidos a campo na Universidade Federal do Piauí, em Bom Jesus - PI, na safra 2017/2018. Realizou-se o levantamento fitossociológico das plantas daninhas ao final do ciclo da cultura do feijão-caupi, cultivar BRS Imponente, com lançamento aleatório de quadrados vazado de 0,16 m². Após separadas e identificadas, as plantas daninhas foram colocadas em estufa a 65°C por 72 horas, pesadas em balança de precisão para obter massa seca. Ao final calculou-se a Frequência Relativa (FR), Densidade Relativa (DR), Abundância Relativa (AR) e Índice de Valor de Importância (IVI). Foram identificadas 28 espécies de plantas daninhas no SPC pertencentes a 13 famílias diferentes e no SPD foram encontradas 24 espécies dentro de 10 famílias distintas. A família *Poaceae* se destacou com maior abundância relativa nos dois sistemas de cultivo, com sete espécies no SPC e cinco espécies no SPD. Para os valores de DR, massa seca e IVI a espécie *Alternanthera tenella* L. se destacou com maiores valores no SPC, enquanto para o SPD a *Richardia brasiliensis* L. se mostrou mais competitiva com valores superiores as demais espécies.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, BRS Imponente, plantio direto, fitossociologia

Apoio: Universidade Federal do Piauí (UFPI); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)